

DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE GOVERNO

COLIGAÇÃO FORTALEZA NÃO PODE PARAR

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1. CONSTRUÇÃO COLETIVA DAS PROPOSTAS

2. METODOLOGIA

3. VALORES CENTRAIS

4. EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

5. DIRETRIZES TEMÁTICAS PARA O PLANO DE GOVERNO

MENSAGEM FINAL

INTRODUÇÃO

Um plano de governo não deve ser simplesmente um produto previamente pronto e acabado, desenvolvido em ambientes restritos a poucos, a ser apresentado ao eleitor, mas sim deve ser a resultante de um processo dinâmico e intensivo de interações, consultas, diálogos e reflexões com a população, representada pelas diversas instâncias e segmentos da sociedade e suas instituições e, muitas vezes, diretamente pelos seus cidadãos. A campanha eleitoral, respeitadas as regras legais, é um momento ímpar para a intensificação desse processo em que a inteligência coletiva e a participação da sociedade devem ser a peça fundamental para o aperfeiçoamento das visões e propostas a serem apresentadas à população.

Nesse sentido, o presente documento “Diretrizes para a Elaboração do Plano de Governo” tem como objetivo fundamental estabelecer as orientações e caminhos para a construção coletiva e participativa do Plano de Governo que a coligação “Fortaleza não pode parar”, sob a liderança do candidato Sarto, apresentará aos cidadãos de Fortaleza.

Os primeiros quatro tópicos deste documento dedicam-se a descrever a metodologia a ser adotada para o processo de construção coletiva das propostas que serão apresentadas, debatidas e aperfeiçoadas durante toda a campanha, a partir dos valores centrais e diretrizes temáticas apresentadas neste instrumento e que devem permear todo o conjunto de ideias que comporão o Plano de Governo. Ainda nesses itens, evidenciam-se os sete eixos estratégicos de desenvolvimento, oriundos do Plano Fortaleza 2040, que serão usados como base para sistematizar e classificar todas as diretrizes, visões e propostas a serem definidas.

O quinto tópico é dedicado a apresentar as diretrizes para cada tema de política pública, sistematizadas no âmbito dos eixos de desenvolvimento definidos no Plano Fortaleza 2040, mantendo desde o início a conexão entre o plano de governo e o plano de longo prazo. É muito importante ressaltar que as diretrizes não devem ser consideradas como limitantes às propostas que serão aperfeiçoadas e detalhadas ao longo de toda a campanha, e sim como elemento norteador e orientador dos diálogos, reflexões e interações com a sociedade.

Por fim, a mensagem final expressa a visão do candidato e compromissos estabelecidos em ouvir, dialogar, refletir e construir em conjunto com a sociedade um plano de governo que seja um dos principais fundamentos de um governo ético, responsável, inovador, inclusivo e que possa promover fortemente a melhoria da qualidade de vida da população de Fortaleza.

Fortaleza apresentou avanços muito significativos desde 2013, passando por dois mandatos do ex-prefeito Roberto Cláudio até o mandato atual do Prefeito Sarto. Avanços que são comprovados por números públicos e objetivos que estão disponíveis para consulta de todos. Tome-se como exemplo a área de educação. Avanços em oferta, expansão e qualificação da rede de ensino municipal que tiraram Fortaleza da condição de penúltima cidade do Ceará em qualidade do ensino para uma posição de destaque entre as capitais brasileiras. Assim como na educação, esse progresso se verificou em todas as áreas da gestão. Embora ainda tenhamos muitos desafios a superar, Fortaleza passou a ser referência e obter reconhecimento em várias áreas, como nas políticas de juventude, mobilidade urbana e desenvolvimento econômico. Na gestão do Prefeito Sarto, Fortaleza

consolidou a posição de maior economia dentre as capitais da Região Nordeste, ultrapassando Salvador e Recife. Todo esse conjunto de avanços é resultado de muita determinação, trabalho e dedicação, sempre em parceria com a sociedade. Essa mudança é uma conquista de todos que já começou e não pode parar.

O instrumento que apresentamos é, portanto, o ponto de partida para um diálogo amplo e qualificado com a população sobre o futuro da cidade e que ganhará forma durante a campanha no conjunto de propostas que irá compor o Plano de Governo do candidato Sarto para Fortaleza nos próximos 4 anos. Juntos detalharemos políticas públicas alinhadas com as nossas necessidades e nossos sonhos de uma cidade cada vez melhor. A mudança não pode parar!

CONSTRUÇÃO COLETIVA DAS PROPOSTAS

O plano de governo deve pautar e determinar grande parte da energia, esforço e recursos de uma gestão municipal. Para tanto, ao passo que deve ser inovador, vanguardista e ousado para enfrentar os desafios constantes de uma metrópole como Fortaleza, também deve ser feito com responsabilidade e seriedade para ser exequível e não somente uma peça de convencimento sem compromisso com a execução e com a realidade. Buscar esse equilíbrio é muito importante. Todavia, é fundamental que as propostas apresentadas estejam alinhadas com as necessidades e percepções da população. É para ela que essas propostas devem ser construídas. Propostas feitas por grupos restritos, sem a devida interação com as diversas camadas de representação da sociedade, carecem desde o início da empatia necessária para enxergar a cidade pela ótica dos cidadãos que a vivenciam todos os dias. Portanto, como já dissemos, este material é um ponto de partida para a discussão com a população, detalhamento e aperfeiçoamento das propostas que constarão na versão final do Plano de Governo ao longo da campanha.

Este processo de construção participativa é essencial para que o Plano de Governo não só atenda às expectativas da população, mas também inspire confiança e promova uma gestão transparente e colaborativa. Assim, cada passo dado no aprofundamento e aperfeiçoamento do plano será um reflexo do compromisso com um governo aberto, inclusivo e adaptativo às necessidades de todos os fortalezenses.

Abaixo apresentamos a metodologia que deve nortear a discussão e o detalhamento das propostas, os valores centrais que servirão como alicerce para as visões e ideias a serem aprofundadas e os eixos estratégicos de desenvolvimento como forma de sistematizar e categorizar todas as proposições.

METODOLOGIA

A metodologia para a elaboração e aprofundamento das propostas que irão compor a versão final do Plano de Governo do candidato Sarto para Fortaleza está fundamentada na premissa de que um plano eficaz deve emergir do coração da sociedade, refletindo as aspirações e necessidades reais dos diversos segmentos da população, especialmente os mais vulneráveis e que mais precisam. Este processo será caracterizado por um esforço intenso e dinâmico em dialogar e ouvir a população, combinando interações estruturadas com representações significativas da sociedade, bem como a escuta direta dos cidadãos.

Inicialmente, o plano envolverá uma série de interações com grupos representativos de diferentes segmentos, incluindo o setor produtivo, trabalhadores, comunidades técnicas, acadêmicos e representantes de diversos bairros e territórios de Fortaleza. Grupos que representem extratos populacionais como juventude, mulheres, idosos, pessoas com deficiência, dentre outros públicos específicos, também serão ouvidos. Esses encontros serão realizados em diversos formatos, como reuniões temáticas no comitê central de campanha, oficinas de formulação de propostas e discussões diretas com o candidato em eventos comunitários. Esse engajamento busca, por um lado, captar, pelas lentes dos cidadãos que vivenciam a cidade, uma variedade ampla de perspectivas, necessidades, inspirações e visões e, por outro lado, incorporar as melhores práticas e inovações baseadas em conhecimento técnico, ciência e evidências.

Em paralelo aos diálogos e discussões com representações dos diversos segmentos da sociedade, a interação direta com os cidadãos será facilitada através de duas vias principais. A primeira é a plataforma digital do candidato Sarto, projetada para ser um canal aberto na qual qualquer pessoa pode submeter suas sugestões, ideias e reflexões. Esse banco de ideias funcionará como um repositório de contribuições da comunidade, permitindo que as vozes dos cidadãos sejam ouvidas no processo de aprofundamento do Plano de Governo. A segunda via é através de encontros diretos que ocorrem de forma natural e espontânea durante a campanha eleitoral, proporcionando oportunidades para que os cidadãos interajam pessoalmente com a equipe de campanha e o candidato, possibilitando o enriquecimento do plano com suas contribuições, ideias e experiências.

Outras fontes de conhecimento também estão sendo consideradas para a formulação de diretrizes e propostas para o Plano de Governo. No contexto dos instrumentos de planejamento de médio e longo prazo, o Plano Fortaleza 2040, dentre outros, serve como um marco referencial importante, oferecendo direções estratégicas que, embora não limitem a criação de novas ideias, podem inspirar e guiar a formulação das propostas do plano de governo. A relação com o Plano Fortaleza 2040 não é de limitação, mas de inspiração, em que as visões de longo prazo ajudam a moldar políticas efetivas para a gestão dos próximos 4 anos, garantindo uma conexão coerente entre as metas mais imediatas e os objetivos futuros da cidade. Por essa razão, a apresentação das diretrizes e propostas do Plano de Governo devem estar categorizadas conforme os sete eixos de desenvolvimento estratégico já definidos no Fortaleza 2040.

Adicionalmente, o plano de governo também deve se inspirar nas melhores práticas adotadas por outras cidades ao redor do mundo, desde que essas proposições sejam adaptáveis para a realidade de Fortaleza, bem como em estudos técnicos produzidos por entidades do setor público e privado. Essas fontes externas são valiosas para trazer novas ideias e abordagens que podem ser adaptadas para atender às especificidades de Fortaleza,

permitindo que o plano de governo incorpore inovações e soluções contextualizadas para os desafios enfrentados pela cidade.

Uma outra fonte fundamental para a elaboração das propostas do Plano de Governo é a experiência adquirida através dos diversos projetos e políticas públicas implementadas com sucesso durante a gestão atual do Prefeito Sarto. Ações inovadoras que já demonstraram impacto positivo em áreas como saúde, educação, desenvolvimento econômico e infraestrutura urbana, dentre outras, serão expandidas para beneficiar progressivamente um número maior de pessoas.

Vale registrar que as ideias e sugestões dos profissionais, técnicos e servidores da Prefeitura de Fortaleza, detentores de experiência prática e conhecimento detalhado da administração municipal, também desempenham um papel fundamental neste processo. A contribuição desses profissionais, que estão no dia a dia da gestão da cidade, oferece uma perspectiva valiosa e importante neste processo.

Todas essas valiosas fontes de referências e inspiração se traduzem em um conjunto de diretrizes temáticas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do plano de governo. Essas diretrizes não se constituem nas propostas em si, haja vista que o formato final dessas propostas se dará, como dito, ao longo do diálogo e interação com a sociedade durante a campanha eleitoral, mas já antecipam as grandes linhas de ação e apontam os caminhos para as proposições e reflexões que, após esse amplo processo participativo, tomarão forma no plano de governo do candidato Sarto.

Por fim, é importante notar dois aspectos da metodologia. O primeiro é a existência de um conjunto de valores centrais, a ser apresentado no próximo tópico, e que deve preferencialmente permear todas as proposições do plano. O segundo aspecto, que também será evidenciado logo a seguir, é que para guardar coerência e conexão com o planejamento de longo prazo, as diretrizes temáticas e proposições estão categorizadas nos sete eixos estratégicos de desenvolvimento definidos no Plano Fortaleza 2040.

Em resumo, a metodologia adotada para a elaboração do Plano de Governo não apenas respeita as complexidades de Fortaleza, mas possibilita que as contribuições, reflexões, ideias e inspirações oriundas das diversas fontes descritas anteriormente sejam consideradas, discutidas e aperfeiçoadas com a sociedade ao longo do desenvolvimento das propostas do plano. Este processo será continuamente utilizado ao longo da campanha, assegurando que o plano de governo evolua em um trabalho de inteligência coletiva para a construção de um futuro que caminhe cada vez mais ao encontro das necessidades e sonhos dos nossos cidadãos.

VALORES CENTRAIS

Os valores centrais definidos para o plano de governo do candidato Sarto estabelecem grandes compromissos que permeiam todas as diretrizes temáticas e futuras proposições a serem feitas no processo de elaboração. Esses valores funcionam como alicerces que não só orientam, mas também inspiram a formulação de políticas públicas.

Alguns desses valores, como "Ética e Transparência" e "Equidade", possuem um caráter mais conceitual, destacando a importância de uma administração pública pautada por princípios éticos e um compromisso firme com a inclusão social. Esses valores conceituais servem de guia para garantir que todas as ações governamentais sejam executadas com integridade e que as oportunidades sejam acessíveis a todos, independentemente de suas condições socioeconômicas ou culturais. Eles são essenciais para construir confiança entre o governo e a população e para assegurar que todos os programas e serviços reflitam os ideais de uma sociedade justa e equitativa.

Por outro lado, valores como "Geração de Renda, Emprego e Desenvolvimento Econômico", "Promoção da Segurança Cidadã", "Melhoria Contínua da Rede de Saúde Pública" e "Sustentabilidade e Proteção ao Meio Ambiente" exemplificam uma abordagem mais temática. Esses valores orientam políticas específicas atuando como diretrizes abrangentes que demandam atenção especial nas estratégias de governo.

A gestão atual do Prefeito Sarto já demonstrou avanços significativos em cada um desses valores centrais. Tome-se como exemplos os temas da Ética e Transparência, Desenvolvimento Econômico, Inovação e Sustentabilidade, dentre outros, em que Fortaleza tem obtido posições de destaque em *rankings* nacionais. O tema específico da Segurança merece um comentário à parte. Embora sendo responsabilidade principal e constitucional do Governo do Estado, foi considerado como um pilar do Plano de Governo do candidato Sarto, dada a situação crítica em que se encontra essa área em todo o Ceará, sinalizando dessa forma que, em razão da ausência de resultados concretos por parte do Estado, a Prefeitura deverá fazer o máximo que puder para proteger o cidadão de Fortaleza contra a violência. Manter todos esses valores centrais como pilares das políticas públicas é essencial para garantir que esses progressos não sejam perdidos e que a cidade continue a avançar, evitando qualquer retrocesso nas conquistas já alcançadas.

É importante ressaltar que, embora os valores centrais direcionem as prioridades e moldem as políticas, eles não são limitantes das ideias e proposições do plano de governo. Pelo contrário, eles estabelecem fundamentos sólidos, caminhos e inspirações que podem ser adaptados e expandidos conforme o diálogo contínuo com a sociedade e as interações durante a campanha eleitoral. Segue abaixo a lista e uma breve descrição dos 12 valores centrais.

1. **Promoção da Segurança Cidadã:** Priorizar estratégias e ações que promovam a segurança e o bem-estar dos cidadãos, desenvolvendo políticas públicas que reforcem a proteção comunitária e a redução da violência.
2. **Melhoria Contínua da Rede de Saúde Pública:** Aprofundar a evolução constante dos diversos componentes e serviços da rede de saúde pública municipal, inclusive utilizando novas tecnologias avançadas e práticas inovadoras.
3. **Geração de Renda, Emprego e Desenvolvimento Econômico:** Apoiar a economia local através de políticas que estimulem a geração de renda, emprego e a iniciativa privada promovendo o desenvolvimento sustentável e a inovação, mantendo a posição alcançada de maior economia do Nordeste.
4. **Inovação:** Estimular a adoção de novas tecnologias e abordagens criativas nas políticas públicas, bem como um ambiente propício para o surgimento de negócios privados inovadores.
5. **Inclusão Social e Redução de Desigualdades:** Promover a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades sociais através de políticas transversais e inclusivas que priorizem as camadas mais vulneráveis da população.
6. **Equidade:** Atuar para que as políticas eliminem barreiras e promovam o acesso aos serviços públicos, recursos e oportunidade para todos, observando as circunstâncias sociais, econômicas ou culturais.
7. **Acolhimento:** Promover uma cultura de empatia nos serviços públicos, garantindo que cada cidadão seja tratado com respeito e dignidade.
8. **Ética e Transparência:** Assegurar que as ações do poder público municipal se pautem nesses dois valores como fundamentos essenciais.
9. **Responsabilidade com as Finanças Públicas:** Gerir os recursos públicos com responsabilidade e eficiência, garantindo a sustentabilidade fiscal e a capacidade de investimento do município.
10. **Sustentabilidade e Proteção ao Meio Ambiente:** Estabelecer forte compromisso com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, fazendo com que esses valores estejam integrados às diversas políticas públicas.
11. **Integração e Intersetorialidade:** Promover a colaboração entre diferentes setores e áreas da administração pública, buscando, a partir de diversos campos de atuação, políticas públicas integradas para os principais desafios urbanos.
12. **Colaboração com a Sociedade Civil:** Estimular parcerias com organizações da sociedade civil na formulação e implementação de políticas públicas, com foco na geração de impacto socioambiental positivo.

EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

Os sete eixos estratégicos de desenvolvimento, definidos por ocasião da elaboração do Plano Fortaleza 2040, representam categorias amplas de temas interconectados que orientam a estruturação das políticas públicas. Cada eixo incorpora uma série de tópicos e objetivos estratégicos que abordam diferentes aspectos da vida urbana. Essa abordagem integrada garante que todas as áreas temáticas sejam consideradas de forma equilibrada e interdependentes.

Ao categorizar as diretrizes temáticas e proposições do plano de governo dentro destes eixos, cria-se uma estrutura que facilita a integração das políticas de curto prazo com as visões de longo prazo estabelecidas pelo Plano Fortaleza 2040. Essa categorização não apenas torna mais fácil uma visão geral e a compreensão de todas as proposições do plano de governo, mas também assegura que elas estejam alinhadas com os objetivos maiores da cidade, permitindo ajustar e atualizar o planejamento de longo prazo com as proposições do Plano de Governo. A tabela abaixo apresenta uma síntese dos eixos estratégicos de desenvolvimento e os temas que cada um deles contempla neste documento.

Eixos Estratégicos de Desenvolvimento	Temas
Equidade Territorial, Social e Econômica	Segurança Cidadã, Habitação Social e Regularização Fundiária.
Cidade Conectada, Acessível e Justa	Mobilidade Urbana Sustentável e Infraestrutura, Urbanismo, Zeladoria, Espaços Públicos.
Vida Comunitária, Acolhimento e Bem-Estar	Saúde, Juventude, Crianças e Adolescentes, Assistência Social e Direitos Humanos, Mulheres, Políticas sobre Drogas, Esporte e Lazer.
Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento	Educação, Cultura e Patrimônio, Ciência, Tecnologia e Inovação.
Qualidade do Meio Ambiente e Recursos Naturais	Meio Ambiente, Recursos Naturais e Crise Climática, Energias Renováveis, Saneamento Básico e Drenagem Urbana, Limpeza Urbana e Gestão de Resíduos Sólidos, Proteção Animal.
Dinamização Econômica e Inclusão Produtiva	Desenvolvimento Econômico, Inovação, Geração de Emprego e Renda, Turismo.
Governança Municipal	Governança, Gestão Pública e Terceiro Setor.

DIRETRIZES TEMÁTICAS PARA O PLANO DE GOVERNO

As diretrizes temáticas representam linhas de ação iniciais que estabelecem direções claras sobre as propostas finais que irão compor o Plano de Governo do candidato Sarto. Elas servem como guias que definem os principais caminhos para a elaboração das propostas a partir de um amplo diálogo com a sociedade durante a campanha eleitoral e, posteriormente, para o detalhamento das políticas e ações a serem implementadas ao longo da administração.

Ao longo da campanha eleitoral, essas diretrizes temáticas serão submetidas a um processo contínuo de reflexão, validação e ajustes, incorporando muitas vezes as contribuições da sociedade. Como dito anteriormente, esse processo ganhará forma em uma série de interações com grupos representativos de diferentes segmentos, incluindo o setor produtivo, trabalhadores, comunidades técnicas, acadêmicos e representantes de diversos bairros e territórios de Fortaleza. Grupos que representem extratos populacionais como juventude, mulheres, idosos, pessoas com deficiência, dentre outros públicos específicos, também serão ouvidos. Esses encontros serão realizados em diversos formatos, como reuniões temáticas no comitê central de campanha, oficinas de formulação de propostas e discussões diretas com o candidato em eventos comunitários. Além disso, a interação direta com os cidadãos será facilitada por meio de uma plataforma digital, projetada para ser um canal aberto no qual qualquer pessoa pode submeter suas sugestões, ideias e reflexões. Esse banco de ideias funcionará como um repositório de contribuições da comunidade, permitindo que as vozes dos cidadãos sejam ouvidas no processo de aprofundamento do Plano de Governo.

Este processo dinâmico de interação com a população permite, por um lado, aprimorar as propostas do plano de governo e, por outro lado, garantir que esteja conectado com as diversas necessidades e contextos da sociedade. Ao traduzir essas diretrizes em propostas concretas, o plano de governo se torna um instrumento democrático, capaz de se adaptar e responder às diversas demandas e expectativas dos cidadãos de Fortaleza.

Portanto, as diretrizes temáticas não são meras promessas ou propostas fixas, mas sim visões que orientam a elaboração e aprimoramento das propostas e das políticas públicas. Esse enfoque assegura que, ao final deste processo de diálogo e consulta com a sociedade, o plano de governo estará pronto para enfrentar os desafios históricos e continuar promovendo os avanços necessários para um Fortaleza cada vez melhor. A seguir descrevemos 200 diretrizes para os diversos temas da cidade.

É importante realçar que, conforme já dito algumas vezes previamente, esse é um processo aberto, participativo e dinâmico. Ajustes e novas diretrizes podem, portanto, ser propostos durante todo o processo de diálogo com a sociedade.

EIXO 01: EQUIDADE TERRITORIAL, SOCIAL E ECONÔMICA

Temas: Segurança Cidadã, Habitação Social e Regularização Fundiária.

SEGURANÇA CIDADÃ

1. Assegurar a capacidade operacional da Guarda Municipal de Fortaleza.
2. Capacitar, treinar e prover a Guarda Municipal de Fortaleza com armamentos, tecnologias e equipamentos adequados para a proteção da população.
3. Ampliar e fortalecer as ações da Central de Comando e Controle de Fortaleza (CCO) de forma a promover o uso de novas tecnologias, inovação e inteligência, inclusive utilizando-se de ciência de dados e videomonitoramento, para a promoção da segurança cidadã.
4. Fortalecer a valorização dos agentes de segurança e guardas municipais através de políticas de ascensão na carreira, investimento contínuo em formação e de atenção à saúde desses profissionais.
5. Implementar um sistema de remuneração para os agentes de segurança municipais baseado em resultados, apoiado por um programa de metas claras e mensuráveis para otimizar o desempenho na segurança e proteção dos cidadãos.
6. Reforçar a segurança no transporte público usando tecnologia de videomonitoramento, por meio de ações inovadoras e de blitzes de seguranças sistemáticas.
7. Expandir o programa "Parada Segura" voltado para a segurança nos pontos de parada de ônibus.
8. Expandir e aprimorar as ações de inspetoria de segurança escolar e ampliar o uso de videomonitoramento nas escolas para proteger estudantes e profissionais da educação.
9. Reforçar o sistema de iluminação pública e estabelecer rotas seguras para aumentar a segurança nas áreas urbanas, especialmente em locais de alto risco e de grande fluxo de pessoas.
10. Priorizar investimentos municipais para a promoção da segurança cidadã com uso intensivo de tecnologia e inovação.
11. Buscar a cooperação das estruturas de segurança da União e do Estado com o Município de Fortaleza.
12. Apoiar e fortalecer a atuação da Defesa Civil de Fortaleza.
13. Promover políticas de prevenção à violência e promoção da cultura da paz, inclusive estimulando as práticas de mediação comunitária, por meio de políticas públicas transversais nas diversas temáticas da cidade tais como juventude, educação, espaços públicos, cultura, esporte e lazer, dentre outros.

HABITAÇÃO SOCIAL E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

14. Promover investimentos na melhoria da habitabilidade, especialmente por meio da urbanização de bairros e comunidades vulneráveis e recuperação de áreas degradadas, garantindo mais segurança, dignidade e qualidade de vida para moradores.
15. Garantir o direito à moradia digna com ampliação e aperfeiçoamento das políticas públicas de incentivo à regularização fundiária, proporcionando a formalização da posse e propriedade dos terrenos e habitações e garantindo o “Papel da Casa” para quem mais precisa.
16. Buscar investimentos voltados para novas habitações de interesse social, considerando a articulação com os diversos setores da cadeia produtiva da construção civil.
17. Promover as iniciativas de melhorias habitacionais que não apenas renovem, mas também adequem as residências às necessidades dos habitantes, garantindo melhores condições de moradia e melhoria da qualidade de vida de populações vulneráveis por meio de reformas, reparos, renovações e apoio técnico.
18. Estimular programas que incentivem a produção habitacional, inclusive considerando estratégias de autogestão e a urbanização e requalificação dos conjuntos habitacionais existentes.

EIXO 02: CIDADE CONECTADA, ACESSÍVEL E JUSTA

Temas: Mobilidade Urbana Sustentável e Infraestrutura, Urbanismo, Zeladoria, Espaços Públicos.

MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA

19. Manter e ampliar, progressivamente e com responsabilidade, a política de passe livre no transporte público.
20. Avançar na qualidade, acessibilidade, integração e segurança do transporte público, garantindo oferta de novas linhas e mais ônibus para reduzir o tempo de deslocamento da população.
21. Consolidar Fortaleza como a “Capital da Bicicleta”, promovendo a bicicleta como meio de transporte seguro, viável e acessível para todos.
22. Promover políticas voltadas para a segurança e proteção dos usuários de motocicleta, inclusive como estratégia de promoção de saúde pública.
23. Ampliar as políticas públicas de segurança viária, com foco nos usuários mais vulneráveis, especialmente os pedestres, para continuar reduzindo mortes e feridos no trânsito, considerando também o impacto na rede de saúde pública.
24. Continuar investindo em obras de infraestrutura viária e tecnologias de gestão de trânsito para melhorar cada vez mais a fluidez e ordenamento da mobilidade urbana.
25. Estimular o uso de modos de transportes não poluentes ou de baixa emissão como veículos elétricos e/ou novas tecnologias limpas.
26. Promover a integração das políticas de mobilidade urbana sustentável com as políticas de desenvolvimento urbano e as respectivas políticas setoriais, por exemplo, de saúde pública, meio ambiente, infraestrutura, habitação, saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo.
27. Avançar na implementação de políticas de acessibilidade universal que permitam uma maior qualidade e segurança no deslocamento de idosos, pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida.

URBANISMO, ZELADORIA E ESPAÇOS PÚBLICOS

28. Expandir as ações de urbanização, infraestrutura e drenagem de bairros, especialmente comunidades de baixo IDH.
29. Promover a contínua manutenção e a qualidade das vias, garantindo investimentos e buscando novas tecnologias e inovações.
30. Garantir os investimentos necessários à adequada sinalização nas vias públicas, para aumentar a segurança no trânsito e a organização viária.
31. Avançar ainda mais no conceito de “Cidades para Pessoas”, investindo na requalificação e potencialização dos espaços públicos da cidade.
32. Investir na manutenção contínua dos espaços públicos, promovendo a segurança e o uso desses espaços.
33. Desenvolver e ampliar áreas verdes, como parques e jardins, bem como avançar na ampliação da arborização da cidade, incluindo praças, vias públicas e ciclovias, dentre outros espaços urbanos.

34. Garantir os investimentos no sistema de iluminação para aumentar a eficiência energética e a segurança pública, utilizando inovação e tecnologias e iluminação inteligente.
35. Reorganizar espaços urbanos para melhorar a mobilidade, a acessibilidade e a funcionalidade das áreas, promovendo um ambiente mais organizado e planejado.
36. Garantir, conforme a legislação, a revisão e atualização dos planos setoriais e urbanísticos, no intuito de refletir as necessidades atuais e futuras da cidade nas políticas públicas de Fortaleza.

EIXO 03: VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR

Temas: Saúde, Juventude, Crianças e Adolescentes, Assistência Social e Direitos Humanos, Políticas sobre Drogas, Esporte e Lazer.

SAÚDE

37. Ampliar a rede de saúde municipal com foco na integração, qualificação, acolhimento, melhoria do atendimento e resolutividade.
38. Fortalecer e ampliar o uso intensivo de novas tecnologias, como a telemedicina, para promover a qualidade e eficiência da rede de saúde pública municipal.
39. Ampliar os programas de atendimento de saúde nos bairros e comunidades de Fortaleza através de programas como “Vem Saúde”, “Melhor em Casa” e “Consultório na Rua”, com unidades de saúde itinerantes e entrega domiciliar de medicamentos.
40. Promover continuamente a redução de filas de consultas, cirurgias e exames através da ampliação, integração e qualificação da rede municipal e serviços de saúde e do uso intensivo de novas tecnologias como a telemedicina.
41. Ampliar e fortalecer as políticas públicas voltadas para a Saúde Mental.
42. Promover e ampliar serviços dedicados a públicos específicos, como pessoas com Transtorno do Espectro Autista, idosos, gestantes etc.
43. Fortalecer e ampliar as políticas de saúde integral com foco nas necessidades das mulheres, tais como saúde reprodutiva, prevenção e tratamento do câncer de mama, dentre outros.
44. Promover políticas que fortaleçam a capacidade de atendimento emergencial da rede de saúde municipal.
45. Avançar em políticas de promoção da saúde e prevenção de doenças por meio do fortalecimento de políticas públicas intersetoriais, por exemplo, a qualidade do ar, a redução de mortes e feridos no trânsito, a medicina preventiva, dentre outros.
46. Promover e expandir políticas públicas de medicina preventiva, tais como programas de vacinação e campanhas de conscientização sobre hábitos de vida saudáveis, visando à redução da incidência de doenças crônicas e a promoção da saúde geral da população.
47. Continuar promovendo o fortalecimento das políticas de valorização dos profissionais da saúde, incluindo a educação permanente, pesquisa e extensão na área.
48. Fortalecer a atuação da Escola de Saúde Pública de Fortaleza, como estratégia de educação permanente para os profissionais da área.

JUVENTUDE

49. Avançar nas políticas inovadoras para a Juventude e consolidar Fortaleza como referência no Brasil e na América Latina.
50. Expandir os programas de bolsas e incentivos para jovens, garantindo o acesso a oportunidades e estimulando o protagonismo juvenil.
51. Promover a educação criativa, profissional e tecnológica, dos jovens por meio de investimentos em programas educacionais que combinam habilidades criativas e

- profissionais, preparando jovens para as demandas do mercado de trabalho moderno, para carreiras inovadoras e para o mundo digital.
52. Fortalecer políticas que promovam o protagonismo juvenil e estimulem o crescimento profissional e pessoal dos jovens.
 53. Expandir e criar novos equipamentos voltados para a juventude, tais como CUCAs e faróis da Juventude, com intuito de disseminar e disponibilizar espaços multifuncionais de acesso à cultura, educação, esporte e lazer nos mais diversos territórios de Fortaleza.
 54. Priorizar políticas específicas para os jovens de comunidades vulneráveis.
 55. Apoiar e expandir programas de incentivo ao esporte, cultura, sustentabilidade e educação em direitos humanos.
 56. Implementar e incentivar pesquisas e estudos detalhados sobre as causas e circunstâncias de homicídios e violências envolvendo jovens, visando desenvolver estratégias eficazes de prevenção baseadas em dados e evidências.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

57. Priorizar as políticas de primeira infância, de forma transversal, como componente estratégico para o desenvolvimento de Fortaleza, considerando os anos iniciais de vida como fundamentais na formação do ser humano.
58. Desenvolver espaços públicos que sejam seguros, lúdicos e educativos, projetados para atender às necessidades de crianças e suas famílias, fomentando um ambiente propício ao desenvolvimento e à interação social.
59. Implementar programas que reforcem a educação e a leitura, visando ao desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida.
60. Expandir as iniciativas focadas na saúde física e mental das crianças e suas famílias, garantindo acesso a serviços de saúde e acolhimentos qualificados.
61. Fortalecer políticas que promovam a inclusão social e suporte às famílias vulneráveis.
62. Fortalecer e ampliar a oferta de equipamentos de educação infantil como creches e berçários na rede municipal.
63. Fortalecer e ampliar a atuação dos conselhos tutelares, garantindo recursos adequados, capacitação contínua dos conselheiros e melhoria da infraestrutura.

ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

64. Fortalecer e ampliar a rede de Assistência Social integrada ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), visando à dignidade e à qualidade de vida das parcelas mais vulneráveis da população de Fortaleza.
65. Fortalecer os programas de fomento à segurança alimentar e nutricional das comunidades mais vulneráveis.
66. Promover iniciativas integradas de assistência aos moradores em situação de rua, visando à sua reabilitação social e econômica.
67. Promover políticas públicas e programas de apoio, acolhimento e atendimento às crianças, adolescentes, idosos, mulheres, pessoas com deficiência e vítimas de violência pessoal e social, como violência de gênero e preconceito racial.
68. Fortalecer políticas públicas multisetoriais que promovam a dignidade e os direitos das pessoas idosas, promovendo sua inclusão, saúde e bem-estar.

69. Fortalecer políticas públicas que promovam o respeito à diversidade e a igualdade de oportunidades, reafirmando os direitos da mulher, da população LGBTQIA+, da população negra, de pessoas com deficiência, dentre outros.
70. Promover políticas voltadas ao fortalecimento das redes de apoio às mulheres, com especial atenção àquelas em condição de vulnerabilidade social.
71. Promover políticas públicas de atenção às pessoas com deficiência, observando a transversalidade dessas iniciativas com as políticas de saúde, empregabilidade, educação inclusiva, turismo acessível, acessibilidade, acolhimento, dentre outros temas.
72. Expandir e fortalecer políticas públicas orientadas para a atenção e cuidado multiprofissional para pessoas com Transtorno do Espectro Autista [TEA].
73. Promover iniciativas, como as políticas de passe livre, que facilitam o acesso da população ao transporte público e às diversas oportunidades da cidade (emprego, educação, saúde, lazer etc.)

POLÍTICAS SOBRE DROGAS

74. Implementar campanhas educativas e ações preventivas para conscientizar sobre os riscos do uso de drogas, com o objetivo de prevenir o início de seu consumo.
75. Promover políticas de atendimento e suporte, incluindo acompanhamento psicológico e social, a indivíduos afetados pelo uso de drogas, com foco no tratamento e na integração social.
76. Promover estudos e pesquisas para subsidiar a elaboração de políticas públicas sobre drogas.

ESPORTE E LAZER

77. Apoiar e expandir programas de apoio e incentivo ao esporte, entendendo-os como fundamentais e necessárias para a formação dos nossos jovens e para a promoção da saúde pública.
78. Promover a expansão e qualificação de equipamentos públicos, como Areninhas, que estimulem a prática de esportes e atividades de lazer, atuando na promoção da saúde pública e no fomento à segurança cidadã.
79. Avançar na melhoria e expansão dos projetos e programas socioesportivos em execução, garantindo a inclusão de pessoas com deficiência, do público feminino, idosos, respeitando a diversidade.
80. Inovar na oferta de programas de práticas esportivas que valorizam a corrida de rua e o ciclismo e estimulam a população a reduzir o sedentarismo.
81. Estimular a expansão da prática de desportos aquáticos e náuticos em Fortaleza, considerando a segurança de atletas e banhistas.
82. Promover a segurança nos equipamentos de esporte de Fortaleza, a partir do uso de tecnologias e monitoramento nas praças públicas e parques esportivos.
83. Fortalecer a prática esportiva nos equipamentos da rede municipal de ensino e equipamentos da juventude, incluindo programas de bolsas.
84. Promover iniciativas, no âmbito dos equipamentos esportivos e da Rede Cuca, que apoiem a formação e desenvolvimento de atletas em diversas modalidades.

EIXO 04: DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO

Temas: Educação, Cultura e Patrimônio, Ciência, Tecnologia e Inovação.

EDUCAÇÃO

85. Ampliar progressivamente a capacidade de atendimento da rede escolar municipal, garantindo mais vagas de creche, berçários, universalização das matrículas em tempo integral e novas escolas.
86. Promover educação inclusiva e acolhimento por meio de políticas e práticas que assegurem a inclusão efetiva de todos os alunos.
87. Fortalecer políticas e iniciativas voltadas para a elevação do nível de excelência da qualidade do ensino e continuar melhorando continuamente os índices de desempenho educacional.
88. Fortalecer o ensino de tecnologias digitais na rede escolar e expandir o programa Juventude Digital.
89. Promover a Educação como pilar estruturante de um projeto de desenvolvimento e de acesso às oportunidades.
90. Fortalecer o aprendizado de um segundo idioma através da expansão do Programa Fortaleza Bilíngue.
91. Fortalecer o protagonismo estudantil, promovendo iniciativas que estimulem a liderança, criatividade, autonomia e responsabilidade social.
92. Valorizar os profissionais da educação com programas de desenvolvimento contínuo, políticas de formação continuada, condições de trabalho e remuneração adequadas, garantindo a ascensão na carreira.
93. Aprimorar continuamente o parque escolar e promover a integração das escolas com as comunidades.
94. Expandir e aprimorar as ações da inspetoria de segurança escolar e ampliar o uso de videomonitoramento nas escolas para proteger estudantes e profissionais da educação.

CULTURA E PATRIMÔNIO

95. Propor políticas que incentivem o amplo acesso da população aos bens culturais, inclusive considerando as vocações e potenciais dos diversos territórios de Fortaleza.
96. Promover a valorização da cultura, em suas mais diversas expressões e linguagens.
97. Incentivar e ampliar o acesso às linhas de fomento à cultura, diversificando as oportunidades de financiamento para projetos culturais.
98. Fortalecer e implantar novos equipamentos culturais na cidade de Fortaleza.
99. Promover políticas públicas de fortalecimento da economia criativa, criando um ambiente propício para o crescimento de iniciativas artísticas e culturais inovadoras.
100. Priorizar a conservação de nossa história, memórias e patrimônio, tanto material quanto imaterial, garantindo a transmissão das riquezas culturais de Fortaleza para as futuras gerações.

101. Integrar o planejamento das políticas de cultura às áreas estratégicas, como turismo, inclusão social, emprego e renda e educação, dentre outras.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

102. Consolidar a cultura de inovação em todas as secretarias e órgãos da Prefeitura de Fortaleza, de forma a garantir que seja um dos principais eixos para a formulação de políticas públicas intersetoriais.
103. Consolidar Fortaleza como “Cidade Inteligente – Smart City”, sendo referência nacional no uso de conhecimento científico, tecnologia e inovação para a solução de problemas urbanos.
104. Consolidar e fortalecer a atuação do LABIFOR - Laboratório de Inovação de Fortaleza, como espaço para a cocriação, desenvolvimento, prototipação e testes de projetos inovadores para solucionar desafios urbanos.
105. Apoiar e estimular o ecossistema de inovação de Fortaleza (startups, incubadoras, aceleradoras, negócios de impacto etc.) e a Economia Digital como estratégia fundamental para o desenvolvimento socioeconômico, geração de oportunidades, emprego e renda, inclusive com programas de inovação aberta e recursos assegurados para a área.
106. Consolidar Fortaleza como cidade acolhedora para testes de novas tecnologias e inovações e expandir as iniciativas de inovação aberta no âmbito do programa INOVAFOR.
107. Apoiar e promover políticas de ampliação da infraestrutura de conectividade e de acesso às oportunidades do mundo digital em toda a cidade, especialmente nas áreas mais vulneráveis, considerando as novas tecnologias emergentes.
108. Continuar a expansão do programa de acesso gratuito à internet em áreas públicas.
109. Estimular e ampliar a utilização e desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas às áreas estratégicas do município, por exemplo, nas áreas de segurança pública, saúde, educação, zeladoria e meio ambiente.
110. Promover estudos, pesquisas, testes e utilização responsável de tecnologias de Inteligência Artificial aplicadas a políticas públicas.
111. Fomentar políticas de inclusão digital e formação de capital humano em tecnologia, garantindo estratégias de capacitação e inserção de jovens no mercado de TIC.
112. Ampliar o acesso da população às políticas de ciência, tecnologia e inovação, promovendo cada vez mais a inclusão digital, como forma de redução de desigualdades e geração de oportunidades, emprego e renda.
113. Fortalecer e expandir progressivamente o programa Juventude Digital, com especial atenção às tecnologias de inteligência artificial.
114. Apoiar e expandir programas que integrem a pesquisa acadêmica e a produção de conhecimento científico à formulação e aperfeiçoamento de políticas públicas.
115. Ampliar e fortalecer os programas de editais de fomento à inovação e pesquisa aplicados aos desafios urbanos de Fortaleza.
116. Estimular a integração entre universidades, instituições de ensino e pesquisa, setor privado, terceiro setor e poder público em projetos que impactem o desenvolvimento socioeconômico de Fortaleza.
117. Aperfeiçoar as estratégias de uso de ciência de dados para fortalecer a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.

118. Fortalecer políticas públicas que promovam o estudo e pesquisa em energias renováveis, tendo em vista o potencial de Fortaleza de se consolidar como um centro de atração de empresas dessa área, com ênfase em energia solar, eólica e hidrogênio verde.
119. Promover políticas públicas que estimulem o mercado de *data centers* e aplicações de TIC, considerando a posição estratégica de Fortaleza como *hub* de cabos de fibra ótica intercontinentais.

EIXO 05: QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Temas: Meio Ambiente, Recursos Naturais e Crise Climática, Energias Renováveis, Saneamento Básico e Drenagem Urbana, Limpeza Urbana e Gestão de Resíduos Sólidos, Proteção Animal.

MEIO AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E CRISE CLIMÁTICA

120. Proteger os recursos naturais da cidade, focando nas áreas de preservação ambiental, na reabilitação de áreas degradadas e na conservação de ecossistemas vitais, considerando a proteção do meio ambiente para a atual e para as futuras gerações.
121. Expandir e aperfeiçoar as iniciativas que incentivem a interação consciente e sustentável dos cidadãos com o meio ambiente, tendo a educação ambiental como um pilar central.
122. Estimular o desenvolvimento econômico sustentável através de práticas que apoiem negócios e serviços ambientalmente responsáveis e que minimizem o impacto ambiental, gerando empregos verdes e promovendo a inovação sustentável.
123. Ampliar progressivamente a cobertura verde em Fortaleza, criando mais espaços como parques e microparques e continuar implementando projetos de arborização urbana.
124. Desenvolver políticas públicas para aumentar a resiliência da cidade aos efeitos das mudanças climáticas, incluindo medidas de adaptação e mitigação para proteger, especialmente, a população mais vulnerável.
125. Ampliar a rede de monitoramento da qualidade do ar de Fortaleza, estimulando ações preventivas para que a cidade continue mantendo níveis desejáveis de qualidade nesse tema.
126. Estimular iniciativas e políticas voltadas para garantir padrões adequados de balneabilidade das praias e corpos hídricos de Fortaleza.

ENERGIAS RENOVÁVEIS

127. Promover políticas públicas que apoiem progressivamente a mudança para uma matriz energética mais limpa e renovável, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e incentivando o uso de fontes de energia sustentáveis.
128. Desenvolver e expandir a infraestrutura municipal necessária para a geração e utilização de energias renováveis nos equipamentos municipais.
129. Apoiar a pesquisa, o desenvolvimento e a implementação de testes e projetos de hidrogênio verde como parte da estratégia de diversificação da matriz energética da cidade.

SANEAMENTO BÁSICO E DRENAGEM URBANA

130. Promover e apoiar políticas públicas de saneamento básico com especial foco na população mais vulnerável.
131. Expandir o programa "Se Liga na Rede", promovendo a conexão das residências de regiões vulneráveis ao sistema de saneamento básico de Fortaleza.
132. Fortalecer políticas públicas que promovam melhorias habitacionais, incluindo a construção e reestruturação de banheiros em residências de pessoas em situação de vulnerabilidade, assegurando condições de vida dignas e promovendo a saúde pública.
133. Fortalecer as ações de fiscalização e acompanhamento das ações referentes à concessionária de água e esgotamento sanitário.
134. Ampliar as ações de urbanização, pavimentação e drenagem de bairros e comunidades de baixo IDH por meio da expansão do Programa PROINFRA.
135. Promover geração de emprego e renda por meio das obras de infraestrutura em urbanização, pavimentação, drenagem e saneamento.

LIMPEZA URBANA E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

136. Intensificar políticas e ações de educação e conscientização ambiental, com foco na correta destinação dos resíduos sólidos.
137. Promover políticas públicas que fortaleçam práticas, hábitos e ações voltadas à coleta seletiva, ao reuso e à reciclagem.
138. Fortalecer políticas públicas e iniciativas voltadas para a economia circular e a logística reversa dos resíduos recicláveis.
139. Promover a inclusão social e geração de renda a partir da cadeia econômica dos resíduos, com especial foco e apoio aos catadores e suas associações.
140. Apoiar o desenvolvimento dos trabalhadores da cadeia econômica dos resíduos sólidos, bem como das associações de catadores, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
141. Expandir os programas municipais voltados para reciclagem em residências, condomínios e escolas (programas Reciclo, Recicla Mais e Missão Verde), bem como os centros voltados para o acondicionamento e reciclagem de resíduos eletrônicos.
142. Expandir os programas municipais existentes de bonificação e estímulo à coleta seletiva e reciclagem (máquinas de reciclagem, Recicla Fortaleza, e-carroceiro, e-catador).
143. Promover e expandir projetos voltados para a prática da compostagem de resíduos orgânicos.
144. Ampliar a rede de ecopontos e equipamentos voltados para o descarte adequado e coleta de resíduos nos espaços públicos, inclusive implantando novas tecnologias e inovações que facilitem a logística.
145. Fortalecer políticas de coleta, logística e destinação final dos resíduos sólidos domiciliares, com especial estímulo à coleta seletiva e reciclagem.
146. Promover o uso de tecnologias e iniciativas inovadoras que, por um lado, incentivem boas práticas de descarte adequado de resíduos pela população de Fortaleza e, por outro, contribuam com a intensificação da fiscalização de casos de crimes ambientais.

147. Fomentar políticas públicas, bem como estudos e pesquisas voltados para a implantação de novas tecnologias e projetos de inovação aberta com focos em temas como geração de energia a partir dos resíduos, geração de biometano, recuperação de áreas ambientalmente degradadas e passivos ambientais, reutilização e reciclagem de resíduos da construção civil, dentre outros.

PROTEÇÃO ANIMAL

148. Promover e expandir políticas para saúde e o bem-estar animal, ampliando gradualmente o acesso a serviços e equipamentos veterinários públicos.
149. Promover e apoiar iniciativas voltadas para o bem-estar animal, considerando a importância da adoção, o combate ao abandono e maus-tratos.
150. Fortalecer políticas de controle populacional responsável de animais.
151. Fortalecer e apoiar iniciativas voltadas ao abrigo de animais em situação de vulnerabilidade.
152. Ampliar progressivamente os espaços públicos com áreas amigáveis e preparadas para animais de companhia (pets).
153. Estimular iniciativas e parcerias que promovam abordagens terapêuticas com animais, reconhecendo o benefício que estes podem oferecer para a saúde e bem-estar humano.
154. Apoiar o desenvolvimento e o potencial do mercado pet como fonte de geração de emprego e renda.

EIXO 06: DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA

Temas: Desenvolvimento Econômico, Inovação, Geração de Emprego e Renda, Turismo.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INOVAÇÃO, GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

155. Promover políticas municipais de capacitação e microcrédito como forma de estimular a capacidade empreendedora e de geração de novos negócios, priorizando a população mais vulnerável e os bairros de baixo IDH.
156. Priorizar políticas de apoio ao empreendedorismo, com atenção especial aos micro e pequenos empreendedores, como forma de geração de oportunidades, emprego e renda.
157. Promover políticas voltadas para o desenvolvimento da economia dos bairros e territórios, reconhecendo o potencial e a vocação dessas áreas.
158. Valorizar a produção e o empreendedorismo de Fortaleza, inclusive estimulando as compras públicas de micro e pequenas empresas locais, em conformidade com a legislação.
159. Manter e expandir políticas que promovam um ambiente de negócios, simplificado e desburocratizado, proporcionando agilidade para as empresas e contribuindo para atrair novos negócios.
160. Estimular o desenvolvimento orientado pelas diversas vocações da cidade de Fortaleza, como os setores econômicos consolidados da construção civil, turismo, economia do mar, economia criativa, confecção, comércio e serviços, segmento industrial, dentre outros.
161. Promover políticas de fomento e incentivo ao mercado de tecnologia e inovação e da economia digital como um dos principais eixos de desenvolvimento do município e fonte de oportunidades de novos negócios, emprego e renda.
162. Apoiar iniciativas de atração de investimentos e novos negócios voltados à economia digital considerando a consolidação de Fortaleza como *hub* de cabos intercontinentais de fibra ótica e o mercado de *data centers*.
163. Promover políticas de áreas incentivadas para captação de investimentos e novas empresas em setores específicos como economia criativa, TIC, hotelaria e outras.
164. Impulsionar o desenvolvimento sustentável da Economia do Mar e de todas suas potencialidades (pesca, esportes náuticos, turismo náutico etc.), garantindo a geração de emprego e renda e a preservação dos recursos naturais.
165. Fomentar o desenvolvimento de Fortaleza para as novas economias baseadas na sustentabilidade social, econômica e ambiental, potencializando as oportunidades da agenda global para a economia circular, a economia de baixo carbono, os empregos "verdes" e a geração de impacto.
166. Fortalecer as políticas públicas voltadas ao turismo, em todas suas dimensões, entendendo-o como componente fundamental e estratégico do desenvolvimento socioeconômico de Fortaleza.
167. Promover iniciativas voltadas ao setor de comércio e serviços de Fortaleza, reconhecendo a vocação da cidade nessas áreas, como forma de impulsionar o desenvolvimento econômico.

168. Fortalecer políticas públicas que promovam o estudo e pesquisa em energias renováveis, tendo em vista o potencial de Fortaleza como um centro de atração de empresas dessa área, com ênfase em energia solar, eólica e hidrogênio verde.
169. Fortalecer iniciativas de apoio à indústria de eventos e encontros (feiras, entretenimento, negócios etc.) como um dos pilares do desenvolvimento econômico sustentável de Fortaleza.

TURISMO

170. Consolidar Fortaleza dentre os principais destinos turísticos do Brasil.
171. Expandir as políticas de estímulo e fomento ao turismo, em todas suas dimensões, entendendo-o como componente fundamental e estratégico do desenvolvimento socioeconômico de Fortaleza.
172. Promover políticas públicas para a captação de eventos e atração de novos empreendimentos turísticos, ampliando a oferta e a diversidade turística da cidade.
173. Apoiar e promover ações de diversificação de atrações turísticas em Fortaleza, incluindo não somente as praias e atrações naturais, mas também gastronomia local, arte, equipamentos históricos, eventos culturais e esportivos, dentre outros.
174. Fortalecer políticas de promoção de Fortaleza como destino turístico nacional e internacional, destacando os atrativos da cidade e sua diversidade de vocações e potenciais.
175. Promover iniciativas e políticas públicas para manter Fortaleza como polo de grandes eventos públicos (Ciclo Carnavalesco, Aniversário de Fortaleza, Festas Juninas, Férias na Praia de Iracema e o maior réveillon do Brasil, dentre outros), com o objetivo de fomentar o turismo e a geração de renda.
176. Promover iniciativas de turismo sustentável que minimizem o impacto ambiental e valorizem a cultura local, como o ecoturismo, turismo cultural e turismo comunitário, dentre outros.
177. Consolidar Fortaleza como destino atrativo para nômades digitais, considerando os impactos positivos no turismo e desenvolvimento da economia digital.
178. Fortalecer políticas de segurança voltadas para a atividade turística, incluindo o uso de tecnologias como o videomonitoramento e a atuação da Guarda Municipal nas áreas de circulação.
179. Garantir investimentos na evolução e manutenção da infraestrutura das áreas de atração turística e das vias de acesso a áreas públicas, praias, parques e pontos turísticos, incluindo a sinalização turística.
180. Apoiar a promoção do turismo náutico em Fortaleza, valorizando toda a orla e as diversas atividades e eventos relacionados a esse setor.
181. Promover políticas públicas que consolidem Fortaleza como uma cidade global, garantindo o acesso ao aprendizado de um segundo idioma por toda a população, especialmente os profissionais da cadeia econômica do turismo.
182. Promover e apoiar políticas contínuas de capacitação e qualificação de profissionais do turismo.
183. Priorizar o diálogo contínuo e efetivo com representantes do trade turístico de Fortaleza, como forma de assegurar que as políticas de turismo sejam desenvolvidas de maneira conjunta e colaborativa.
184. Apoiar e fortalecer as iniciativas do Programa “Fortaleza Pet Friendly”, consolidando Fortaleza como uma cidade que acolhe e facilita a presença e bem-estar de turistas com seus pets.

EIXO 07: GOVERNANÇA MUNICIPAL

Temas: Governança, Gestão Pública e Terceiro Setor.

GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E TERCEIRO SETOR

185. Promover e reforçar um padrão de governança participativa, transparente, ética, eficiente, inovadora e que possibilite a construção de elos fortes, cooperativos e efetivos entre o governo municipal, setor produtivo e sociedade civil.
186. Resguardar o compromisso com o orçamento público, a saúde financeira, a responsabilidade fiscal e a capacidade de investimento do município de Fortaleza.
187. Implementar e atualizar constantemente as metodologias de governança e gestão pública, utilizando práticas inovadoras e comprovadas para melhorar a eficiência administrativa e a qualidade dos serviços públicos.
188. Garantir o uso intensivo de novas tecnologias de Governo Digital (*e-government*), como forma de promover o acesso aos serviços públicos ofertados por esse meio, além de simplificar e desburocratizar processos, promovendo uma administração pública mais ágil e eficiente.
189. Estabelecer plataformas de serviços dedicadas a garantir rapidez e eficiência na resposta às necessidades do cidadão, melhorando a satisfação e o acesso aos serviços públicos.
190. Promover a capacitação e qualificação contínua dos servidores municipais, investindo em formação e desenvolvimento profissional, reconhecendo-os como agentes essenciais para a obtenção dos objetivos e resultados da gestão em benefício do município de Fortaleza.
191. Garantir o diálogo permanente com os servidores, buscando viabilizar a ascensão funcional.
192. Garantir a continuidade da política de realização de concursos públicos de forma planejada e responsável, atendendo às necessidades reais da administração municipal e, ao mesmo tempo, mantendo a sustentabilidade fiscal do município.
193. Fortalecer o atendimento e acolhimento ao cidadão, promovendo agilidade e resolutividade das demandas da população.
194. Criar oportunidades para jovens no serviço público, incentivando a inovação e trazendo novas perspectivas para a gestão.
195. Garantir, conforme a legislação, a revisão e atualização dos planos setoriais, como o Plano Diretor Participativo de Fortaleza e políticas municipais específicas, no intuito de refletir as necessidades atuais e futuras da cidade nas políticas públicas de Fortaleza.
196. Fomentar parcerias e cooperações internacionais, objetivando o intercâmbio de ideias, melhores práticas e experiências exitosas, nas temáticas estratégicas da gestão municipal, visando ao desenvolvimento socioeconômico e a consolidação de Fortaleza como uma cidade global.
197. Desenvolver parcerias estratégicas com o terceiro setor em temas de interesse comum.
198. Desenvolver políticas que estimulem a inclusão racial e de gênero nos diversos setores da gestão pública.
199. Fortalecer, em todos os níveis da administração municipal, iniciativas que promovam uma cultura de respeito e dignidade, promovendo um ambiente de trabalho livre de assédio moral e sexual.

200. Promover iniciativas que estimulem práticas de voluntariado, incentivando a participação e o engajamento dos cidadãos nas diversas políticas públicas em prol da sociedade.

MENSAGEM FINAL

Este documento é o ponto de partida para uma jornada coletiva de diálogo e construção. As diretrizes aqui apresentadas são reflexões iniciais que serão continuamente refinadas e enriquecidas através de nossa interação constante com vocês. Cada proposta será cuidadosamente considerada, debatida e adaptada para atender às necessidades reais da população, garantindo que as políticas públicas implementadas reflitam a diversidade e as necessidades dos fortalezenses.

O candidato Sarto atribui uma importância ímpar ao Plano de Governo, reconhecendo-o como um instrumento essencial para nortear as ações e políticas da gestão municipal. Como parte desse compromisso, na atual administração o Prefeito Sarto designou uma estrutura específica, a Coordenadoria de Programas Integrados, para acompanhar a execução do plano, garantindo que as políticas e metas estabelecidas sejam monitoradas e implementadas, o que resultou, até o momento atual, em aproximadamente 85% de execução das propostas apresentadas por ocasião das últimas eleições municipais. Este ato reflete não apenas a seriedade com que trata o Plano de Governo, mas também sua determinação em promover uma gestão eficiente, transparente e intersetorial.

Sarto está comprometido em liderar este processo com a transparência, ética, dedicação, equilíbrio e responsabilidade que a cidade de Fortaleza merece. Estamos dedicados a não apenas ouvir, mas atuar baseados nos diálogos estabelecidos com cada segmento da nossa sociedade. Este é o cerne da democracia, e acreditamos que um plano de governo só é verdadeiramente eficaz quando construído através da inteligência e do coração dos cidadãos que ele se propõe a servir.

Neste documento delineamos as grandes diretrizes que formarão a espinha dorsal do nosso Plano de Governo. Outras diretrizes e temas certamente surgirão do processo de diálogo com a sociedade. Ao final desse processo, as propostas não serão meras promessas, e sim compromissos firmados perante os cidadãos de Fortaleza, que nos guiarão na campanha eleitoral e, mais importante, nos próximos quatro anos de nossa gestão.

Reafirmamos nosso compromisso em transformar Fortaleza em uma cidade cada vez melhor, mais justa e inclusiva. Juntos, traçaremos o caminho para o futuro e é com este espírito que iremos conduzir cada passo de nossa jornada. A mudança não pode parar!